



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Análise do Discurso | Turma: 1 () | Semestre: 2023-01 Pós-graduação

IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Daniel Mazzaro Vilar de Almeida
Componente curricular	Análise do Discurso
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL016
Ano/Semestre	2023-01 Pós-graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

EMENTA

Princípios teórico-metodológicos e contextos epistemológicos da Análise do Discurso. As três épocas da Análise do Discurso. Processos de constituição do sentido do discurso, considerado como um objeto integralmente social, histórico e ideológico

JUSTIFICATIVA

Esta disciplina justifica-se pela importância de se conhecer os princípios teórico-metodológicos e os contextos epistemológicos da Análise do Discurso nos Estudos da Linguagem, de forma geral, e na linha "Linguagem, sujeito e discurso", especificamente, uma vez que nela se congregam projetos que abordam a constituição e funcionamento do discurso em diferentes materialidades, de seus efeitos de sentido e da relação sujeito-língua, tendo como objeto de análise e de teorização o discurso e/ou a enunciação em suas especificidades. Nesse sentido, a disciplina de

Análise do Discurso aborda os processos de constituição do sentido do discurso, considerado como um objeto integralmente social, histórico e ideológico, em suas diferentes vertentes.

OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Conhecer os princípios teórico-metodológicos e contextos epistemológicos da Análise do Discurso.

Objetivos Específicos:

- Discutir brevemente o histórico da Análise do Discurso.
- Fazer o panorama de alguns conceitos da AD: ideologia, efeito de sentido, sujeito, formação discursiva, memória e interdiscurso.
- Estudar as controvérsias e perspectivas da Análise do Discurso.
- Aprofundar nos conceitos de texto, discurso e *corpus*.
- Conhecer as principais vertentes da Análise do Discurso no Brasil: Materialista, Arquegenealógica, Enunciativa, Dialógica, Semiologia e Crítica.

PROGRAMA

- Breve histórico da Análise do Discurso.
- Panorama de alguns conceitos da AD: ideologia, efeito de sentido, sujeito, formação discursiva, memória e interdiscurso.
- Controvérsias e perspectivas da Análise do Discurso.
- Texto, discurso e *corpus*.
- Principais vertentes da Análise do Discurso no Brasil: Materialista, Arquegenealógica, Enunciativa, Dialógica, Semiologia e Crítica.

METODOLOGIA

Faremos 15 encontros presenciais (entre 15/03 e 21/06) nos quais discutiremos alguns textos, apresentaremos seminários, teremos aula expositiva e realizaremos atividades de análise.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador com acesso à internet, editor de texto e de slides;
- Textos;
- Lousa e rotulador.

AValiação

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
-------------	---	------	-------

Atividades em sala	<p>Para alguns encontros, serão pedidas 5 atividades (10,0 cada) a serem comentadas, lidas ou executadas durante a aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 05/04 – uma seção de dissertação/tese (no máximo 5 páginas) na qual se definem e contrastam os conceitos de <i>texto</i>, <i>discurso</i> e <i>corpus</i> de acordo com os textos sugeridos para o dia – essa seção será lida; • 19/04 – debate sobre o conceito de <i>ideologia</i>, se deve ou não ser usado na AD e por que; • 26/04 – levar perguntas sobre os textos lidos e responder às dos/das colegas; • 17/05 – responder ao estudo dirigido sobre o texto lido; • 24/05 – a definir. <p>Será avaliada a presença, participação e execução da atividade. Caso seja necessário faltar, a atividade pode ser substituída pelo fichamento dos textos lidos e entregue ao professor até a aula seguinte.</p>	24/05/2023	50
Seminários	<p>Cada discente apresentará dois seminários (dias 10/05 e 21/06 - 25,0 cada) no qual será a apresentação de um artigo, uma dissertação ou uma tese na qual a abordagem descrita no cronograma é usada/seguida na análise. Cada discente terá aproximadamente 30 minutos para apresentar a pesquisa lida. A apresentação deve conter, no mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • objetivos, • conceitos utilizados, • descrição do corpus, • exemplo de análise; • conclusão. <p>Serão avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a adequação ao tempo; • os recursos visuais; • a organização da apresentação; • o cumprimento das exigências da apresentação. 	21/06/2023	50

CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Apresentação da disciplina. Breve histórico da Análise do Discurso e as principais correntes de AD no Brasil.	1	15/03/2023
Panorama de alguns conceitos da AD: discurso, ideologia, efeito de sentido, sujeito, formação discursiva, memória e interdiscurso.	2	22/03/2023
Análise do Discurso: controvérsias e perspectivas.	3	29/03/2023
Texto, discurso e <i>corpus</i> .	4	05/04/2023
Do materialismo histórico à AD materialista.	5	12/04/2023
Algumas voltas em torno da ideologia.	6	19/04/2023
Bases psicanalíticas na AD.	7	26/04/2023
Elementos do Método Arquegenealógico.	8	03/05/2023
SEMINÁRIO 1: Pesquisas na AD materialista e arquegenealógica.	9	10/05/2023
Bases semânticas e pragmáticas na AD.	10	17/05/2023
Teoria da Enunciação e Análise do Discurso.	11	24/05/2023

Conteúdo	Aulas	Data
Elementos da Análise Dialógica do Discurso.	12	31/05/2023
Bases da retórica na AD e Elementos da Análise Semiolinguística do Discurso.	13	07/06/2023
Elementos da Análise do Discurso Crítica.	14	14/06/2023
SEMINÁRIO 2: Pesquisas na AD dialógica, semiolinguística e ADC.	15	21/06/2023

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2016.

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes Editores, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MARI, H. **Os lugares do sentido**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

MAZIÈRE, F. **A análise do discurso: história e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

MUSSALIM, F. Análise do discurso. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística 2: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2003. p. 101-142.

OLIVEIRA, L. A. (Org.). **Estudos do discurso: perspectivas teóricas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

VOTRE, S. J. **Análise do discurso**. São Paulo: Parábola, 2019.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 06 de fevereiro de 2023.

Daniel Mazzaro Vilar de Almeida
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Daniel Mazzaro Vilar de Almeida**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 30/01/2023 15:05:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade por meio do código verificador: **PE2208-SM31-MB139**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

PLANO DE ENSINO (PARA VISUALIZAÇÃO ANTES DA SUBMISSÃO)

Disciplina: Tópicos em Linguística Aplicada: Decolonialidade e Educação Linguística | Turma: M-D () | Semestre: 2023-01 Pós-graduação

IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Cristiane Carvalho de Paula Brito
Componente curricular	Tópicos em Linguística Aplicada: Decolonialidade e Educação Linguística
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL214
Ano/Semestre	2023-01 Pós-graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

EMENTA

Pensamento decolonial. Epistemologias do Sul. Categorias coloniais de identificação. Decolonialidade e Ensino de Línguas. Decolonialidade e Desenvolvimento de Material Didático de Línguas. Decolonialidade e Formação de Professores de Línguas.

JUSTIFICATIVA

Com origem na década de 1990, a virada decolonial é um movimento intelectual iniciado por pesquisadoras(es) latino-americanas(os) cuja crítica às epistemologias eurocêntricas (teorias, conceitos e métodos de pesquisa) promoveu o reconhecimento das epistemologias dos povos nativos das Américas e a problematização de questões ideológicas e questões políticas que estão

interligadas com a produção e transmissão do conhecimento. Questionando e resistindo aos movimentos universalizantes e hegemônicos do eurocentrismo, a postura decolonial permite refletir sobre os conceitos de língua, identidade, educação, raça e gênero, entre outros temas relevantes na Linguística Aplicada (AL). Este curso visa oportunizar a leitura de textos fundamentais sobre este movimento intelectual e a discussão de sua possível relevância para a Linguística Aplicada e os estudos sobre educação linguística.

OBJETIVO

- Estudar o pensamento decolonial e as epistemologias do sul;
- Explorar epistemologias dos povos indígenas brasileiros e movimentos sociais;
- Discutir as principais noções de decolonialidade e sua relação com o ensino e aprendizagem de línguas;
- Problematizar noções de linguagem, significado, discurso, ensino e aprendizagem, conhecimento e poder, identificações sociais;
- Refletir sobre as implicações da decolonialidade para o desenvolvimento de materiais didáticos de línguas;
- Analisar corpora relacionados com o ensino de línguas na perspectiva dos estudos decoloniais;
- Incentivar o movimento de internacionalização em casa, proporcionando um espaço para práticas de translinguagem e interculturalidade.

PROGRAMA

1. Decolonialidade: noções principais
2. Decolonialidade e pensamento crítico
3. Decolonialidade e/no ensino de línguas
4. (Des)colonizando Materiais de Ensino de Línguas

METODOLOGIA

As aulas serão ministradas pelas Professoras Cristiane Brito e Simone Hashiguti de forma expositivo-dialogada, com utilização de computador, projetor multimídia, caixas de som, internet e quadro branco. Os textos do cronograma deverão ser lidos previamente às aulas pelas(os) estudantes. A participação discente nas aulas através de perguntas e problematizações é esperada e estimulada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos, vídeos, internet, power point

AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Valor
-------------	---	-------

Trabalho escrito	A avaliação no curso se dará através de um trabalho final escrito, com valor de 100 pontos, a ser entregue no dia 29/06. O trabalho consistirá de um artigo ou ensaio que problematize alguma questão relevante a partir das discussões levantadas no curso. São critérios de avaliação: - Adequação do texto em gênero acadêmico (explicações, fundamentação, pertinência); - Coerência teórica e analítica em relação aos referenciais estudados ao longo do curso.	100 pontos
------------------	---	------------

CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORELLI, J. D. V. P.; SILVESTRE, V. P. V.; PESSOA, R. R. Towards a Decolonial Language Teacher Education. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 20, n. 2, p. 301-324, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6398202015468>
- GROSFÓGUEL, R. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. **Revista Sociedade e Estado**, v. 31, n.1, 2016, p. 25-49. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/xpNFtGdzw4F3dpF6yZVVGgt/?lang=pt>
- GUILHERME, M.; SOUZA, L.M.T. (eds.) **Glocal languages and intercultural awareness**. The south answers back. New York and London: Routledge, 2019.
- HOOKS, B. **Teaching to Transgress: Education as the Practice of Freedom**. New York, NY: Routledge, 1994.
- KUMARAVADIVELU, B. "The Decolonial Option in English Teaching: Can the Subaltern Act?" **TESOL Quarterly**, vol. 50, no. 1, [Wiley, Teachers of English to Speakers of Other Languages, Inc. (TESOL)], 2016, pp. 66–85, <http://www.jstor.org/stable/43893803>.
- LUGONES, M. Toward a decolonial feminism. *Hypatia*. **Vol. 25, No. 4 (FALL 2010)**, pp. 742-759.
- MALDONADO-TORRES, N. On the coloniality of being. **Cultural Studies**, 21:2-3, p. 240-270, 2007.
- MIGNOLO, W. D. Bilinguajando o amor - pensando entre línguas. In: _____. **Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Tradução de Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020. p. 331-366.
- QUEIROZ, L. Línguas/linguagens, outras concepções e perspectivas fronteiriças. In: _____. **Decolonialidade e concepções de língua: uma crítica linguística e educacional**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. p. 117-153.
- SEGATO, R. L.; McGlazer, R. A Manifesto in Four Themes. **Critical Times** 1 April 2018; 1 (1): 198–211. doi: <https://doi.org/10.1215/26410478-1.1.198>. VERONELLI, G. A. (2015). Sobre la colonialidad del lenguaje y el decir. *Universitas Humanística*, 81(81). <https://doi.org/10.11144/Javeriana.uh81.scdl>
- WALSH, Catherine. Interculturalidad y colonialidad del poder. Un pensamiento y posicionamiento "otro" desde la diferencia colonial. In: CASTROGÓMEZ, Santiago; GROSFÓGUEL, Ramón (Comp.). **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Siglo del Hombre Editores et al., 2007. 308p. (pp. 47 – 62)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANAGARAJAH, S. **Literacy as Translingual Practice: Between Communities and Classrooms**. New York: Routledge, 2013.

MIGNOLO, W. D. **Coloniality, subaltern knowledges and border thinking**. Nova Jersey: Princeton, 2000.

MIGNOLO, W.; WALSH, C. **On decoloniality**. Durham: Duke University Press, 2018.

SILVA, T. T. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, T. T. (Org.) **Identidade e diferença**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2000 p. 73-102.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

PLANO DE ENSINO

**Disciplina: A Fundação da Linguística Moderna por Ferdinand de Saussure |
Turma: M-D () | Semestre: 2023-01 Pós-graduação**

IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Eliane Mara Silveira
Componente curricular	A Fundação da Linguística Moderna por Ferdinand de Saussure
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL 035
Ano/Semestre	2023-01 Pós-graduação
Natureza	Optativa
Carga horária teórica (hh:mm)	72 horas
Carga horária prática (hh:mm)	72 horas

EMENTA

Estudos da linguagem no século XIX. Problematização do objeto da linguística no século XIX. Condições específicas de surgimento da Linguística moderna no século XX. A constituição do objeto da linguística por Ferdinand de Saussure. Aspectos teóricos que sustentam a língua como objeto da linguística. Características epistemológicas em questão na virada do século XIX para o XX.

JUSTIFICATIVA

A fundação da Linguística Moderna é reconhecida como tendo sido efetuada pelo linguista genebrino Ferdinand de Saussure. A produção desse linguista data da passagem do século XIX para o XX e o livro chamado *Curso de Linguística Geral*, publicado em 1916, por iniciativa de dois dos seus alunos, foi responsável pela grande circulação das teorias do linguistas dando à linguística, na primeira metade do século XX, o estatuto de 'ciência piloto' das ciências humanas. Passada tal euforia, mas não os efeitos da teorização saussureana, retoma-se a produção do

linguista genebrino atualmente com o objetivo que se retoma os clássicos: lê-los a partir do que já produzimos depois deles e renovar a interpretação da sua produção. Dessa forma, atualmente, os estudos saussureanos detem-se em retomar as teorias fundantes da linguística presentes no *Curso de Linguística Geral*, bem como no exame de dezenas de milhares de folhas manuscritas deixadas por ele e arquivadas na Biblioteca Pública de Genebra e de Harvard. Só isso já justificaria um curso só sobre a sua produção; contudo, é importante que se recupere também as marcas do que constituiu a Linguística como ciência moderna e autônoma com o objetivo de compreender o seu funcionamento atual bem como estimular o debate sobre a formação do linguista.

OBJETIVO

Objetivo Geral: Proporcionar aos alunos os conhecimentos teóricos específicos sobre a fundação da Linguística Moderna.

Objetivos Específicos:

- Retomar, detalhadamente, os principais conceitos que permitiram a fundação da Linguística Moderna no *Curso de Linguística Geral*;
- Examinar esses mesmos conceitos, em estado germinal, no manuscrito *Essência Dupla da Linguagem*;
- Discutir as novas interpretações da teoria saussureana;
- Abordar os efeitos da teoria saussureana na constituição da Linguística e possibilitar uma reflexão sobre o estatuto da língua como objeto de uma área de estudos.

PROGRAMA

- Abordagens sobre o itinerário de um conceito a partir da noção de *aventura* em Agamben;
- O processo de concepção de signo linguístico no interior da elaboração de Ferdinand de Saussure;
- O neologismo 'diacronia' e a proposição da 'sincronia' nos estudos da linguagem;
- A discussão e o destino epistemológico da noção de substância e os fundamentos teóricos da noção de forma;
- A concepção de língua linguagem e fala no interior da elaboração saussureana;
- A formulação saussureana e a suas consequências para a formação do linguista.

METODOLOGIA

As perspectivas teóricas serão apresentadas em aulas expositivas com o auxílio de power point ou mesmo quadro negro levando os alunos se posicionem a respeito dos temas expostos. À aula expositiva precederá a leitura de um texto base e, após a aula expositiva, haverá discussão do conteúdo apresentado estimulando o debate em sala de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro; power-point; livros; artigos; debates, etc.

AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Atividade de exposição oral	Exposição presencial, em sala de aula, de conteúdo referente à disciplina.	18/04/2023	30
Entrega de artigo acadêmico.	Trabalho escrito de 10 páginas a respeito de um tema trabalhado na disciplina.	26/06/2023	70

CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica:

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. Tradução A.Chelini, J.P.Paes e I.Blikstein. 5a. Ed. São Paulo: Cultrix,1973. Cours de linguistique générale [Org]Charles Bally & Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger, 1916.

SAUSSURE, F. **Escritos de Linguística Geral**. Org. e editados por Simon Bouquet e Rudolf Engler com a colaboração de Antoinette Weill. Trad. Carlos A. L. Salum e Ana L.Franco. Ed. Cultrix, São Paulo. 2004.

SILVEIRA, E. & HENRIQUES S.M. (org) **Saussure: manuscritos aulas e publicações**. Editora da Universidade Federal de Uberlândia. 2022. Disponível em <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/36554>

SILVEIRA. **A Aventura de Saussure**. Tese de titularidade apresentada a Universidade Federal de Uberlândia. 2021. Disponível em <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/32755>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia Complementar:

AMACKER, R. *Avant Propos in Science du langage: de la essence double du langage. E?ditions des E?crits de Linguistique Ge?ne?rale e?tablie*. Librairie Droz, 2011

AGAMBEN, G. (2015) **A aventura**. Traduça?o e notas de Cla?udio Oliveira. Belo Horizonte: Editora Aute?ntica, 2018.

AUROUX, S. **A filosofia da linguagem**. Campinas: UNICAMP, 1996.

BADIR, S. Les Aventures de Polytychus in **Cahier de L'Herne: Saussure**, 2003.

BENVENISTE, E. **Problemas de Linguística Geral I**. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. 3. ed. Campinas: Pontes Editores, 1991.

_____. Lettres de Ferdinand de Saussure a? Antoine Meillet. In: **Cahier Ferdinand de Saussure**, v. 21, n. 1, p. 91-125. Gene?ve: Droz, 1964.

BOUQUET, S.; ENGLER R. Prefa?cio aos editores in (2004) **Escritos de Linguística Geral**. Texto organizado e editado por Bouquet e Engler. Traduc?a?o de Carlos Augusto L. Salum e Ana Lucia Franco. Sa?o Paulo: Cultrix.

COELHO, M. P. **Ferdinand de Saussure: entre a li?ngua e as li?nguas**. 2019. 141 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberla?ndia, Uberla?ndia, 2019. Disponi?vel em . Acesso em 15 jan. 2021.

COLOMBAT, B.; FOURNIER, J. M.; PUECH, C. Quais foram, historicamente, as recepc?o?es do Cours de linguistique ge?ne?rale, de Saussure?. In: COLOMBAT, B.; FOURNIER, J. M.; PUECH, C. **Uma histo?ria das Ideias Linguísticas**. Traduc?a?o de Jacqueline Leo?n, Marli Quadros Leite. Sa?o Paulo: Contexto, 2017. p. 31-37.

CHIDICHIMO, A.; GAMBARARA, D. "Trois chapitres de 'L'essence double du langage'". In : **Cahiers Ferdinand de Saussure** Revue suisse de linguistique ge?ne?rale, n.61.p.113-129. Publicado por Cercle Ferdinand de Saussure. Gene?ve: Librairie Droz S.A., 2008.

CHIDICHIMO, A. (2012) **Il manoscrito saussuriano L'essence double du langage**. Tese de doutorado ine?dita. Cala?bria.

De LEMOS C. T. G. - Da Morte de Saussure o que se comemora? In: **Revista Psicanalise e Universidade**, n. 3, P. E. P. G. PUC/Sa?o Paulo, 1995.

De LEMOS C. T. G.; LIER-DE VITTO M. F.; SILVEIRA, E. M. ; ANDRADE L. (2003) "Le Saussurisme en Ame?rique Latine au XXe?me. Sie?cle", In: **Cahiers Ferdinand de Saussure** : Revue suisse de linguistique ge?ne?rale, n. 56; p.165/176. Publicado por Cercle Ferdinand de Saussure, Librairie Droz S.A. Gene?ve.

De MAURO, T. [1967] **Cours de Linguistique Ge?ne?rale: e?dition critique**. Paris: Payot, 1986.
ENGLER, R. (1968) **Cours de linguistique ge?ne?rale: e?dition critique** par Rudolf Engler. Tomo 2: appendice – Notes de F. de Saussure sur la linguistique ge?ne?rale, Otto Harrassowitz – Wiesbaden. 1989.

FEHR J.. (1996) Saussure: cours, publications, manuscrits, lettres et documents. Les contours de l'œuvre posthume et ses rapports avec l'œuvre publie?e. In: **Histoire E?piste?mologie Langage** , tome 18, fascicule 2. L'esprit et le langage. pp. 179-199. Disponi?vel em: . Acesso em: 20 jun. 2021. GODEL, Robert. **Les Sources manuscrites du cours de linguistique generale de Ferdinand de Saussure**. Genève : Librairie Droz, 1969.

HAROCHE, C. HENRY, P. PÊCHEUX, M. La sémantique et la coupure saussurienne : langue, langage, discours. In **Langage**, 24, 1971.MARCHESE, M. P. "Une source retrouve?". In: **Cahiers Ferdinand de Saussure: Revue suisse de linguistique ge?ne?rale**, n. 56; p. 333-339. Publicado por Cercle Ferdinand de Saussure, Gene?ve: Librairie Droz S.A., 2003.

MARQUES, A. C. M. **O enigma saussuriano do ponto de vista-objeto**. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) 196 f. - Universidade Federal de Uberla?ndia, 2020. Disponi?vel em: .

Acesso em: 15 jan. 2021.

_____. A fecundidade teórica da noção de relação na delimitação entre sincronia e diacronia: uma análise de manuscritos saussurianos. **Forum Linguístico**, v. 14, p. 207, 2017. Disponível em: . Acesso em: 20 fev. 2021. MATSUZAWA, K. (2006) "Edition genevoise de La Première conférence à l'université de Genève (novembre de 1891)". In: **Texto!**, v. XI, n. 2. Disponível em: . Acesso em: 21 abr. 2021.

MILNER J. C. (1987) - **O amor da língua**. Tradução Paulo Sérgio de Souza Junior. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012.

_____. **Le principe structural: figures et paradigme**. Paris: Seuil/Verdier. 2002.

_____. **Introduction à une science du langage**. Paris : Editions du seuil. 1989. NORMAND, C. "Entrevista" In: **Revista Letras & Letras**, v. 25 n. 1, p.13-38. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2009. Disponível em: . Acesso em: 21 abr. 2021.

_____. **Convite à linguística**. Valdir do Nascimento Flores e Leci Borges Barbisan (Org). Tradução de Cristina de Campos Velho Bircket. São Paulo: Contexto, 2009.

SAUSSURE, F. **Science du langage: de la essence double du langage**. Editions des Ecrivains de Linguistique Générale établie par RENE AMACKER. Librairie Droz, 2011.

_____. **Scritti inediti di linguistique generale. Introduzione, traduzione e commento di Tullio De Mauro**. S. I. (Roma –Bari): Editori Laterza, 2005.

_____. (2004-2005) "De l'essence double du langage". Transcription diplomatique établie par Rudolf Engler d'après le manuscrit déposé à la Bibliothèque de Genève (1996). In: **Texto!** Disponible sur: http://www.revuetexto.net/19962007/Saussure/De_Saussure/Essence/Engler.html . Acesso em: 21 abr. 2021.

SILVEIRA, E. O intervalo teórico de saussure em fins do século XIX. **Matraga - revista do programa de pós-graduação em Letras da UERJ**, [S.l.], v. 21, n. 34, jun. 2014. ISSN 2446-6905. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraca/article/view/17504/12895>. Acesso em: 08 fev. 2023.

_____. **O lugar do conceito de fala na produção de Saussure**. Saussure a invenção da Linguística, ed. Contexto. 2013.

_____. **As marcas do movimento de Saussure na fundação da linguística**. Campinas: Mercado de Letras/FAPESP, 2007.

_____. (2004) "Revisitando uma das chamadas exclusões saussurianas: a história". In: **Revista de Estudos Linguísticos**. Taubaté. Disponível em: http://www.gel.hospedagemdesites.ws/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2004/4publica-estudos2004-pdfs-comunicos/revisitando_chamadas.pdf Acesso em: 21 abr. 2021. PUECH, C. Saussure : réception et héritage *In* *Modeles Linguistiques* disponível em: <https://journals.openedition.org/ml/1446?lang=en>

_____. **Retrato do linguista quando jovem**. In *Todas As Letras - Revista De Língua E Literatura*, 22(2), 1–11.2020. Recuperado de <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tl/article/view/13488>

SOFIA, E. Problemes de philologie In: **Langages**. Ed. Larousse/Armand Colin, Paris, 2012.

WILLEMART, P. **Bastidores da criação literária**. Iluminuras. São Paulo. 1999.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 09 de fevereiro de 2023.

Eliane Mara Silveira
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Eliane Mara Silveira**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 08/02/2023 10:23:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade por meio do código verificador: **PE2242-SM31-MB31**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
CURSO DE DOUTORADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Tópicos em LA: formação de professores e pesquisa narrativa -
tendências no Brasil e no Canadá | Turma: Doutorado e Mestrado () |
Semestre: 2023-01 Pós-graduação**

IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Dilma Maria de Mello
Componente curricular	Tópicos em LA: formação de professores e pesquisa narrativa - tendências no Brasil e no Canadá
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL214E
Ano/Semestre	2023-01 Pós-graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

EMENTA

Nesta disciplina realizaremos leituras de textos teórico-metodológicos sobre a pesquisa narrativa e realizaremos um levantamento de pesquisas narrativas realizadas no Brasil e no Canadá, para exposição e debate. Abordaremos as noções de experiência de Dewey, o trabalho de composição de sentidos e as noções de conhecimento prático pessoal e profissional, além de questões de identidade narrativa e suas implicações para a formação docente/profissional.

JUSTIFICATIVA

Os estudos narrativos são uma realidade no mundo e no Brasil e é importante, então, que possamos aprofundar os conhecimentos no campo de forma a oferecer contribuições para o

campo da formação docente e profissional em diferentes contextos, para o campo teórico-metodológico de investigação e para os campos pessoal e profissional dos participantes do curso.

OBJETIVO

Criar espaço para leitura e debate crítico e reflexivo sobre a perspectiva teórico-metodológica da pesquisa narrativa, na perspectiva dos autores canadenses Jean Clandinin e Michael Connelly.

PROGRAMA

- Apresentação e negociação do plano de curso a ser desenvolvido
- Considerando a Experiência e entendendo a pesquisa narrativa -As fronteiras com/da pesquisa narrativa (Candinin and Rosiek) -O que fazem as/os pesquisadores narrativos?
- A tridimensionalidade da pesquisa narrativa: temporalidade, sociabilidade e lugar
- As justificativas pessoal, social e prática na pesquisa narrativa
- O espaço relacional e questões éticas na pesquisa narrativa
- Imaginação e memória na pesquisa narrativa
- O Conhecimento prático pessoal e o conhecimento prático profissional: construção de identidade

- Instrumentos para composição dos textos de campo
- Composição de sentidos como caminho para a composição do texto de pesquisa
- Pesquisadores/as narrativos/as no Brasil e no Canadá -Atividades avaliativa
- Feedback final e avaliação do curso

METODOLOGIA

As aulas serão realizadas por meio de dinâmica de grupo, debates e compartilhamentos de leituras e narrativas a serem realizadas de forma colaborativa.

RECURSOS DIDÁTICOS

Tecnologias digitais(e assistivas se necessário), lousa e textos digitalizados.

AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Seminários	Os discentes deverão apresentar seminários orais sobre pesquisas narrativas realizadas no Brasil e no Canadá ao longo da disciplina.	17/10/2019	30,0
TED Trabalho em Desenvolvimento (work in progress)	Os discentes deverão realizar um auto-estudo narrativo de forma processual e ao longo da disciplina, para apresentação no final do curso.	07/11/2019	40,0
Frequência, engajamento e participação	Os discentes serão avaliados pelo nível de participação e engajamento nas atividades desenvolvidas ao longo de todo o curso.	21/11/2019	30,0

CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Clandinin, D. J. e Connelly, M. Pesquisa Narrativa: experiência e história na pesquisa qualitativa. Tradução GPNEP, EDUFU, 2015.

Clandinin, D. J. (org). Handbook of Narrative Inquiry: mapping a methodology. Sage Publications, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Basso, K. H. (1996). Chapter One: Quoting the ancestors. *Wisdom sits in places: Landscape and language among the Western Apache*. Albuquerque: University of New Mexico Press, 3-35.

Caine, V., Estefan, A., & Clandinin, D. J. (2013). A return to methodological commitment: Reflections on narrative inquiry. *Scandinavian Journal of Educational Research* , 1-13. DOI: 10.1080/00313831.2013.798833

Clandinin, D. J. (2013). Chapter 3: Narrative beginning: A lunchtime conversation with Dean. In *Engaging in narrative inquiry*. Walnut Creek, CA: Left Coast Press, Inc., 55-80.

Clandinin, D. J. (2013). Chapter 12: Research texts: Revisiting the justifications for the inquiry & Afterword: A reflective turn on narrative inquiry. *Engaging in narrative inquiry*. Walnut Creek, CA: Left Coast Press, Inc., 203-217.

Clandinin, D. J., & Caine, V. (2013). Narrative Inquiry. In A. Trainor & E. Graue (Eds.), *Reviewing qualitative research in the social sciences*. New York: Routledge, 166-179.

Dewey, J. (1938). Criteria of experience. In *Experience and education*. New York: Simon and Schuster Inc., 33-50.

Lugones, M. (1987). Playfulness, "World"-Travelling, and Loving Perception. *Hypatia*, 2(2), 3-19.

Michell, H. (2005). Nēhîhâwâk of Reindeer Lake, Canada: Worldview, epistemology and relationships with the natural world. *Australian Journal of Indigenous Education*, 34, 33-43.

Palmer, A. D. N. (2005). Chapter 7: Cross cultural comparisons. In *Maps of experience: The anchoring of land to story in Secwepemc discourse*. Toronto: University of Toronto Press, 159-169.

Electronic Resources

Video: Adichie C. (2009, October 07). The danger of a single story. Length: 18:42. Retrieved from TED Talks: http://blog.ted.com/2009/10/07/the_danger_of_a/ **Downloads** Some downloads may require Adobe Reader. To install this software, click this link and follow the download and

installation instructions: <http://get.adobe.com/reader>

Basso, K. H. (1996). *Wisdom sits in places : landscape and language among the Western Apache*. Albuquerque: University of New Mexico Press.

Clandinin, D. J. (2013). *Engaging in narrative inquiry*. Walnut Creek, CA: Left Coast Press, Inc.
Clandinin, D. J., & Connelly, F. M. (2000). *Narrative inquiry: experience and story in qualitative research*. San Francisco, Calif.: Jossey-Bass.

Clandinin, D. J., & Connelly, F. M. (1998). Asking questions about telling stories. In C. Kridel (Ed.), *Writing educational biography: Explorations in qualitative research* (pp. 245-253). New York:

Garland. Huber, M., Clandinin, D. J., & Huber, J. (2006). Relational responsibilities of narrative inquirers. *Curriculum & Teaching Dialogue*, 8(1/2), 209-223.

King, T. (2003). *The truth about stories: A native narrative*: House of Anansi. Young, M. I., Joe, L., Lamoureux, J. Marshall, L., Moore, D., Orr, J-L., Parisian, B. M., Paul, K., Paynter, F., &

Huber, J. (2015). *Warrior Women: Remaking postsecondary places through relational narrative inquiry*. Bingley, UK: Emerald Group

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 09 de fevereiro de 2023.

Dilma Maria de Mello
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Dilma Maria de Mello**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 08/02/2023 19:22:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade por meio do código verificador: **PE2253-SM31-MB26**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Sociolinguística Variacionista | Turma: M-D () | Semestre: 2023-01
Pós-graduação

IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Leandro Silveira de Araujo
Componente curricular	Sociolinguística Variacionista
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL038
Ano/Semestre	2023-01 Pós-graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

EMENTA

O conceito de variação. Variação e Mudança. Neogramáticos e difusão lexical. Teoria da Variação e Mudança. Harmonia trans-sistêmica: variação intra- e inter-linguística. Variação e mudança fonológica, morfológica, sintática e semântica. Variedades do português (brasileiro, europeu). Gramaticalização. Pidgins e crioulos. Metodologia

JUSTIFICATIVA

Contribuir para a formação do pesquisador em (sócio)linguística através da revisão de importantes conceitos da linguística geral e do desenvolvimento de conhecimentos teóricos e metodológicos da Sociolinguística Variacionista. Contribuir para a pesquisa descritiva e de ensino de língua materna e estrangeiras.

OBJETIVO

- Introduzir ao aluno princípios teóricos e metodológicos da Sociolinguística Variacionista;
- Discutir textos clássicos da literatura sociolinguística;
- Analisar a contribuição da Sociolinguística para a Linguística Geral;
- Desenvolver estratégias para a descrição de línguas e suas variedades, especialmente a língua portuguesa no Brasil.
- Refletir sobre a contribuição da Sociolinguística Variacionista para o ensino de línguas.

PROGRAMA

- Introdução à historiografia da Sociolinguística;
- Princípios teóricos da Variação e Mudança Linguística;
- Princípios teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista;
- Língua, Variedade e Norma;
- Contribuição da Sociolinguística para o estudo da língua portuguesa no Brasil;
- Língua e práticas sociais: avaliação, ensino, mídia e redes sociais.

METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido com os alunos, utilizando as seguintes técnicas de ensino-aprendizagem: Debates, seminários, estudos dirigidos, aulas expositivas, dinâmicas de grupo, exercícios, pesquisa autônoma.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros e artigos; Moodle; Computador; Internet

AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Seminário	Seminário de discussão de textos teóricos e/ou sobre a descrição de aspectos linguísticos.	30/03/2023	40
Artigo	Escrita de trabalho acadêmico	22/06/2023	60

CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ECKERT, P. Linguistic variation as social practice. Malden/Oxford: Blackwell, 2000.
- ECKERT, P.; RICKFORD, J.R. (eds.) Style and sociolinguistic variation. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- GUY, G. e ZILLES, A. M. S. (2007) Sociolinguística Quantitativa. Instrumental de Análise. São Paulo: Parábola
- LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, [1972] 2008.
- LABOV, W. Principles of Linguistic Change. Internal factors. Cambridge: Blackwell., 1994.
- LABOV, W. Principles of Linguistic Change. Social factors. V.2. Cambridge: Blackwell., 2001.
- MARTINS, M. A.; ABRAÇADO, J. Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2015
- MESTHRIE, R. (ed.) The Cambridge Handbook of Sociolinguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 2011
- MEYERHOFF, M. Introducing sociolinguistics. 2.ed. London/New York: Routledge, 2011.
- TAGLIAMONTE, Sali A. Analysing Sociolinguistic Variation. Key Topics in Sociolinguistics. New York: Cambridge University Press. 2006.
- TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985.
- WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. Tradução de Marcos Bagno; revisão de Carlos Alberto Faraco. São Paulo:Parábola, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BISOL, L e BRESCANCINI, C. Fonologia e Variação: Recortes do Português Brasileiro. Porto Alegre, Edipucs, 2002.
- CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística* : uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
- COELHO, Izete Lehmkuhl. et al. Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto,2015.
- COHEN, M. A., RAMOS, J. M. (Org.) Dialeto Mineiro e outras falas: Estudos de variação e mudança lingüística. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2002.
- HOOPER, J. P., E. C. Traugott. Grammaticalization. Cambridge University Press; Cambridge, 1993. 256 p.
- ILARI, R. (org.). Gramática do Português falado. vol. II: Níveis de Análise Lingüística. Campinas, Ed. da Unicamp, 1992.
- MOLLICA, M. da C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 06 de fevereiro de 2023.

Leandro Silveira de Araujo

Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Leandro Silveira de Araujo**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 25/01/2023 07:59:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade por meio do código verificador: **PE2203-SM31-MB68**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS LINGUISTICOS

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Teorias Linguísticas | Turma: L () | Semestre: 2023-01 Pós-graduação

IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Camila Tavares Leite
Componente curricular	Teorias Linguísticas
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PL002
Ano/Semestre	2023-01 Pós-graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

EMENTA

Teoria do Conhecimento. Linguística e Ciência. Movimentos teóricos da Linguística. Fenômenos da linguagem e métodos de investigação.

JUSTIFICATIVA

A aquisição de conhecimentos gerais sobre as teorias Linguísticas é de fundamental importância para a formação do linguista, seja qual for a sua área específica de atuação. O conhecimento das diversas perspectivas teóricas da Linguística – um campo privilegiadamente interdisciplinar – amplia o horizonte de percepção do aluno em relação ao(s) seu(s) objeto(s) de estudo: os processos constitutivos da linguagem, da língua, do texto e do discurso.

OBJETIVO

Objetivo Geral: Propiciar ao pós-graduando uma formação básica em Linguística Geral, por meio do conhecimento das bases epistemológicas das teorias Linguísticas.

Objetivos Específicos:

1. Refletir sobre a natureza científica da Linguística.
2. Demonstrar e fixar a constituição multidirecional das teorias linguísticas.
3. Apresentar as bases epistemológicas sobre as quais se constituíram os programas de investigação científica e as orientações teórico-metodológicas da ciência da linguagem.
4. Perceber o papel que cada um dos programas de investigação e cada orientação teórico-metodológica desempenhou na construção de um sólido conjunto de conhecimentos sobre o fenômeno linguístico.
5. Compreender os movimentos por meio dos quais se promove a eleição de um determinado programa como paradigma científico dominante. Conhecer os principais movimentos ou escolas linguísticas desde o final de século XIX

PROGRAMA

1. História da Linguística e Linguística Histórica
2. A Linguística como ciência: delineamentos fundamentais
3. A contribuição dos estudos pré-saussurianos na constituição do objeto de estudo da Linguística
4. Saussure e a consolidação do objeto de estudo da Linguística
5. A Linguística estruturalista 5.1- O estruturalismo europeu: Saussure 5.2- O estruturalismo americano: Bloomfield 5.3- O estruturalismo no Brasil: Mattoso Câmara 5.4- O relativismo linguístico: Sapir e Whorf
6. A Linguística Funcionalista – sistema e uso
7. A Linguística gerativa: Chomsky e seus seguidores 7.1- Sintaxe e fonologia gerativas
8. Língua e Sociedade 8.1- A Sociolinguística Laboviana

METODOLOGIA

- O conteúdo programático será apresentado por meio de apresentações orais, discussões, seminários, exercícios, o que poderá acontecer presencialmente e/ou por recursos virtuais (Teams). Visto isso, é necessário que o discente tenha email institucional e acesso ao Teams.
- Organização de simpósios com participação de professores do Ileel e de convidados externos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos didáticos: quadro, giz, *datashow*, ferramentas como *TEAMS* e *Moodle*.

AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Produção textual	<ol style="list-style-type: none"> 1. História da Linguística e Linguística Histórica 2. A Linguística como ciência: delineamentos fundamentais A contribuição dos estudos pré-saussurianos na constituição do objeto de estudo da Linguística 	11/04/2023	20
Produção textual	<ol style="list-style-type: none"> 1. Saussure e a consolidação do objeto de estudo da Linguística 2. A Linguística estruturalista. 2.1- O estruturalismo europeu: Saussure 2.2- O estruturalismo americano: Bloomfield 2.3- O estruturalismo no Brasil: Mattoso Câmara 2.4- O relativismo linguístico: Sapir e Whorf 3. A Linguística Funcionalista – sistema e uso 4. 	16/05/2023	20
Produção textual	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Linguística gerativa: Chomsky e seus seguidores. 1.1- Sintaxe e fonologia gerativas 2. Língua e Sociedade . 2.1- A Sociolinguística Laboviana 	13/06/2023	20
Apresentação oral e escrita de trabalho	Todo o conteúdo do componente curricular.	20/06/2023	40

CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORGES NETO, José. Ensaio de filosofia da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- CHOMSKY, Noam. Aspectos da teoria da sintaxe. Coimbra. Armênio Amado, Coimbra, 1975.
- HALLIDAY, Michel Alexander Kirkwood e outros. As ciências Linguísticas e o ensino de línguas. Petrópolis, Vozes, 1974.
- LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008.
- LYONS, John. Língua(gem) e Linguística, uma introdução. Rio. Zahar Editor, 1982.
- MARTINET, A. A Função e dinâmica das línguas. Tradução: Jorge de Moraes Barbosa e Maria Joana Vieira Santos. Coimbra: Almedina, 1995.
- MATTOSO CÂMARA JR., Joaquim. *História da linguística*. 7ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- NEVES, M. H. M. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística geral. São Paulo. Cultrix/Edusp, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHOMSKY, Noam. Linguagem e mente. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
- CHOMSKY, Noam. New horizons in the study of language and mind. New York: Cambridge University Press, 2000.
- HJELMSLEV, Louis. Prolegômenos a uma teoria da linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- KENEDY, E. (org). Manual de linguística. 2.ed., 1 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.

KENEDY, E. Curso de linguística gerativa. São Paulo: Contexto, 2013.
LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008. LYONS, John. *Lingua(gem) e Linguística, uma introdução*. Rio. Zahar Editor, 1982.
MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). *Manual de Linguística*. São Paulo, Contexto, 2008.
MATTOSE CÂMARA JR., Joaquim. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1972.
MATTOSE CÂMARA JR., Joaquim. *História da linguística*. 7ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
MUSSALIM, F. BENTES, A. B. (orgs). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 200. V2.
MUSSALIM, F. BENTES, A. B. (orgs). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2000. V1.
NEVES, M. H. M. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
NORMAND, C.; FLORES, V. N.; BARBISAN, L. B. (orgs). *Convite à linguística*. Tradução: Cristina de Campos Velho Birck et al. 1.ed., 2 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.
SAPIR, Edward. *A Linguagem*. Rio. Acadêmica, 1971. SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística geral*. São Paulo. Cultrix/Edusp, 1969.
TARALLO, Fernando. *A Pesquisa sociolingüística*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 06 de fevereiro de 2023.

Camila Tavares Leite
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Camila Tavares Leite**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 05/02/2023 17:18:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade por meio do código verificador: **PE2228-SM31-MB15**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
CURSO DE DOUTORADO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Tópicos em Estudos Linguísticos: Línguas, Discurso e Processos de Subjetivação na Contemporaneidade | Turma: M/D () | Semestre: 2023-01 Pós-graduação

IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Carla Nunes Vieira Tavares
Componente curricular	Tópicos em Estudos Linguísticos: Línguas, Discurso e Processos de Subjetivação na Contemporaneidade
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL213X -
Ano/Semestre	2023-01 Pós-graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	---
Carga horária prática (hh:mm)	---

EMENTA

Constituição subjetiva e linguagem; Espaço híbrido da subjetividade; Sujeito entre línguas-culturas; Discurso e memória discursiva sobre línguas-culturas

JUSTIFICATIVA

Considerando que a linha de pesquisa 2, "Linguagem, sujeito e discurso"; e 3, "Linguagem, ensino e sociedade" acolhem projetos de pesquisas ancorados nos estudos sobre o discurso atravessados pelo conceito de sujeito proposto pela Psicanálise freudo-lacaniana, discutir os processos de subjetivação envolvidos na relação sujeito-língua, as discursividades que incidem na subjetivação à língua-cultura apre(e)ndida e os desdobramentos para a consideração dos

processos de ensino-aprendizagem de línguas na contemporaneidade contribuirá para o adensamento da problematização nas pesquisas e trabalhos inscritos nas linhas de pesquisa mencionadas.

OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender noções e conceitos teóricos que permitam uma reflexão e discussão aprofundada sobre a relação entre sujeito-língua-cultura, as mudanças e os conflitos vivenciados pelo sujeito nas relações com as línguas e os modos de afetação subjetiva derivados do encontro-confronto com elas.

Objetivos específicos:

- Compreender conceitos dos estudos discursivos atravessados pela psicanálise, tais como: sujeito, subjetivação, inconsciente, identificação, resistência e sua articulação com a relação sujeito-língua;
- Incluir na discussão dos processos de ensino-aprendizagem de línguas sob uma perspectiva discursiva esses conceitos;
- Problematizar aspectos do familiar-estrangeiro nos encontros-confrontos com as línguas;
- Refletir criticamente sobre a designação das línguas, seus efeitos de sentido e decorrências para a relação sujeito-línguas na contemporaneidade.

PROGRAMA

Unidade 1 - Noções e conceitos embasadores

Unidade 2 - Relação sujeito-língua e contemporaneidade

Unidade 3 - Relação sujeito-língua: Materna, estrangeira

Unidade 4 - Relação sujeito-língua: materna, nacional, estrangeira, acolhimento, adicional

METODOLOGIA

Aulas expositivas

Leituras dialogadas

Pesquisas na internet

Exibição de vídeo

Análise de *corpora* discursivo

RECURSOS DIDÁTICOS

Internet, Projetor, Computador

AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Reflexões escritas e atividades de leitura	Unidades 1 e 2	08/02/2023	20,0
Avaliação escrita	Unidade 1	10/02/2023	40,0
Debate avaliativo	Unidade 3	15/02/2023	10,0
Seminário	Unidade 4	16/02/2023	10,0
Artigo	Unidades 1-4	16/02/2023	20,0

CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARMAGNANI, Ana Maria Gramático; GRIGOLETTO, Marisa. (Orgs.) *Língua, discurso e processos de subjetivação na contemporaneidade*. São Paulo: Humanitas, 2013.
- CORACINI, M.J. *A celebração do Outro*. Arquivo, Memória e Identidade - Línguas (materna e Estrangeira), Plurilinguismo e Tradução. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- MELMAN, C. *Imigrantes – Incidências subjetivas das mudanças de língua e país*. São Paulo, Editora Escuta Ltda, 1992.
- PAYER, M.O.; CELADA, M.T. (Orgs). *Subjetivação e Processos de Identificação*. Sujeitos e línguas em práticas discursivas – inflexões no ensino. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
- DERRIDA, J. *O monolinguismo do outro ou a prótese de origem*. Trad. Fernanda Bernardo. Porto: Campo das Letras, 2001.
- FERREIRA, Maria Cristina & Indursky, Freda (orgs). *Análise do discurso no Brasil: mapeando conceitos, confrontando limites*. São Carlos: Claraluz, 2007.
- LEBRUN J-P. *Um mundo sem limite – ensaio para uma clínica psicanalítica do social*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2004.
- SIGNORINI, I. (Org.) *Língua(gem) e Identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. 2.ed. Campinas, SP: FAPESP, UNICAMP, Mercado de Letras, 2001.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 06 de fevereiro de 2023.

Carla Nunes Vieira Tavares
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Carla Nunes Vieira Tavares**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 18/01/2023 16:49:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade por meio do código verificador: **PE2197-SM31-MB16**.



PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos em Estudos Linguísticos: enunciação e circulação de discursos				
UNIDADE OFERTANTE: PPGEL				
CÓDIGO: PEL213Y		CURSOS MESTRADO E DOUTORADO		TURMA: M/D
CARGA HORÁRIA 60h			NATUREZA	
TEÓRICA: 60	PRÁTICA:	TOTAL: 60	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (x)
PROFESSOR(A): Prof ^a Dr ^a Fernanda Mussalim				ANO/SEMESTRE: 2023/1
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Enunciação de discursos. Circulação de discursos. A problemática da constituição de *corpora* em Análise do Discurso. Unidades tópicas e não tópicas de análise. Tipos e gêneros do discurso. Cena da enunciação. Hipergênero e sistema de hipergenericidade. Mídiun. *Ethos* discursivo. Citação e destacabilidade. Regimes de enunciação textualizante e aforizante.

3. JUSTIFICATIVA

Na formação de linguistas, em especial daqueles que pesquisam fenômenos relacionados à enunciação, a texto, a discurso, é fundamental a compreensão da relação inextricável entre a enunciação dos discursos e sua circulação. Sem isso, muito se perde em poder descritivo-explicativo do funcionamento discursivo, das subjetividades que enunciam e do funcionamento das práticas sociais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Abordar, a partir fundamentalmente da obra de Dominique Maingueneau, a questão da enunciação dos discursos considerando, por meio de diferentes entradas, a problemática de sua circulação social.

Objetivos Específicos:

- Apresentar conceitos de uma teoria discursiva de base enunciativa, que possam auxiliar na compreensão das relações entre enunciação e circulação.
- Articular os conceitos apresentados ao quadro teórico mais amplo de uma teoria discursiva de base enunciativa.



5. PROGRAMA

1. Unidades tópicas e não tópicas de análise: a problemática do recorte do *corpus*
2. Tipos e gêneros do discurso / Cena da enunciação
3. Hipergênero (e sistema de hipergenericidade)
4. Mídium
5. Ethos discursivo.
6. Citação e destacabilidade
7. Regimes de enunciação textualizante e aforizante

6. METODOLOGIA

A disciplina acontecerá de forma presencial, no período de 13 de março a 26 de junho de 2023. As aulas ocorrerão às tardes de segunda-feira, das 13h30 às 18h00 (com intervalo de 20 minutos), e contarão com diferentes formas de condução: leitura dirigida; exposição dos textos de base para a aula; análise de dados; partilha de análises. Além disso, a disciplina contará com palestras de pesquisadores que realizam pesquisas fundamentadas nos conceitos abordados, a fim de otimizar e enriquecer o cumprimento do Programa da Disciplina. Em relação às referências bibliográficas do curso, algumas delas serão efetivamente apresentadas e discutidas em sala de aula, enquanto outras serão indicadas para leitura complementar.

RECURSOS DIDÁTICOS Nos valeremos de lousa, datashow, videoaulas e outros materiais disponibilizados em pastas do Google Drive.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos deverão apresentar, no final curso, um artigo que mobilize parte da teoria trabalhada, operacionalizando-a na análise de algum dado de natureza discursiva.

8. REFERÊNCIAS

Item 1 do Programa

MAINGUENEAU, Dominique. Unidades tópicas e não tópicas. _____ *Cenas de enunciação*. Orgs. Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva e Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 11-26

MAINGUENEAU, Dominique. As unidades tópicas. _____ *Discurso e análise do discurso*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 65-79

MAINGUENEAU, Dominique. As formações discursivas. _____ *Discurso e análise do discurso*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 81-93

MUSSALIM, Fernanda. A propósito das unidades não-tópicas em Análise do Discurso. In: POSSENTI, S.; BARONAS, R. L. (Orgs.). *Contribuições de Dominique Maingueneau para a Análise do Discurso*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2008. p. 95-109.

MAINGUENEAU, Dominique. Percursos e registros. _____ *Discurso e análise do discurso*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 95-103

POSSENTI, Sírio. Um percurso: o caso 'por qué no te callas?'. *Revista Latinoamericana de Estudios Del Discurso*, 8 (2). Caracas, ALED, p. 109-117, mai. 2014.

Item 2 do Programa

MAINGUENEAU, Dominique. Tipos e gêneros de discurso. _____ *Análise de textos de comunicação*. 5 ed. Trad. Cecília P de Souza-e-Silva. São Paulo: Cortez Editora, 2008. p. 59-70



MAINGUENEAU, Dominique. O quadro genérico. _____. *Discurso literário*. São Paulo: Editora Contexto, 2006. p. 229-246

MAINGUENEAU, Dominique. Unidade e diversidade. _____. *Discurso e análise do discurso*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 107-116

MAINGUENEAU, Dominique. A cena de enunciação. _____. *Análise de textos de comunicação*. 5 ed. Trad. Cecília P de Souza-e-Silva. São Paulo: Cortez Editora, 2008. p. 85-93

MAINGUENEAU, Dominique. Gênero do discurso e cena de enunciação. _____. *Discurso e análise do discurso*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 117-130

MAINGUENEAU, Dominique. Historicidade de um gênero de discurso: o sermão. _____. *Doze conceitos em Análise do Discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 99-127

Item 3 do Programa

MAINGUENEAU, Dominique. Hipergênero, gênero e internet. _____. *Doze conceitos em Análise do Discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 129-138

REZENDE, B. R. M. P. R. Hipergênero e sistema de hipergenericidade: análise do funcionamento discursivo do Facebook. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2017 (Dissertação de Mestrado).

Item 4 do Programa

MAINGUENEAU, Dominique. Mídiun e discurso. _____. *Análise de textos de comunicação*. 5 ed. Trad. Cecília P de Souza-e-Silva. São Paulo: Cortez Editora, 2008. p. 71-83

MAINGUENEAU, Dominique. Problemas de mídiun. _____. *Discurso literário*. São Paulo: Editora Contexto, 2006. p. 211-228

Item 5 do Programa

MAINGUENEAU, Dominique. O ethos. _____. *Análise de textos de comunicação*. 5 ed. Trad. Cecília P de Souza-e-Silva. São Paulo: Cortez Editora, 2008. p. 95-103

MAINGUENEAU, Dominique. Problemas de ethos. _____. *Cenas de enunciação*. Orgs. Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva e Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 55-73

MAINGUENEAU, Dominique. Ethos e apresentação de si nos sites de relacionamento. _____. *Doze conceitos em Análise do Discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 79-98

MAINGUENEAU, Dominique. *Variações sobre o ethos*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.

Item 6 do Programa

MAINGUENEAU, Dominique. Citação e destacabilidade. _____. *Cenas de enunciação*. Orgs. Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva e Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 75-92

MAINGUENEAU, Dominique. Enunciação presa e enunciação destacada. _____. *Discurso e análise do discurso*. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. p. 131-138

MAINGUENEAU, Dominique. A noção de hiperenunciador. _____. *Cenas de enunciação*. Orgs. Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva e Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 93-111

Item 7 do Programa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



MAINGUENEAU, Dominique. Aforização: enunciados sem texto? _____. *Doze conceitos em Análise do Discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 9-24

MUSSALIM, Fernanda. A enunciação aforizante: o caso do gênero manifesto. *DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada* (PUCSP. Impreso), v. 29, p. 467-484, 2013.

9. Assinatura do(a) Professor(a):

Fernanda Mussalim

Data: 17/02/2023.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Pós-graduação em: _____